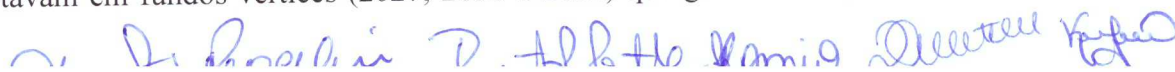


FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES
MUNICÍPIO DE SARANDI

ATA 005/2025

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às treze horas, na Sala da Contabilidade, reuniram-se o Gestor de Recursos e os membros do Comitê de Investimentos do RPPS. Na pauta, a reunião mensal de acompanhamento da carteira de investimentos, avaliação do trimestre encerrado em março e acompanhamento do cenário macroeconômico atual. Inicialmente, **Adriano de Andrade Kaufmann** apresentou, como de costume, as rentabilidades dos investimentos em março, nas contas do RPPS. Na conta nº 36206-9, em Renda Fixa - Artigo 7º tem-se: Caixa Brasil IMA B TP RF LP 1,83%; Caixa Brasil IMA B 5 TP RF 0,53%; CAIXA BRASIL 2030 X TP RF 1,57%; CAIXA FI BRASIL TÍTULO PÚBLICO RF 0,95%; Caixa Brasil IMA B 5 + TP FI RF LP 2,81%; BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2032 2,13%; Banrisul Absoluto FI RF LP 0,94%; BANRISUL RPPS II FI RF (2027) 0,45%; CAIXA BRASIL 2030 II TP 1,57%; BB PREVIDENCIÁRIO VÉRTICE 2027 0,45%; BB Previdenciário RF TP Vértice 2030 FI 1,57%; CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP 0,98%; SICREDI FI INSTITUCIONAL TAXA SELIC FIC FIRF LP 0,95%; BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL 0,98%; Caixa FI Brasil IPCA XVI RF Crédito Privado 0,60%; Já na conta da Taxa de Administração, nº 54087-0 a rentabilidade no BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL foi de 0,98%. Já na conta dos Aportes, nº 54507-4 a rentabilidade no BB PREVIDENCIÁRIO VÉRTICE 2030 II foi de 1,58% e BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL 0,98%. O total de rendimentos em março foi de R\$ 815.929,08, equivalendo a 1,09%. A meta, IPCA + 5,17%, pelos dados obtidos junto ao Boletim Caixa ficou em 3,35% no ano, tendo em vista que março teve uma inflação de 0,56%. Adriano destacou ainda que 2025 começou com taxas de juros elevadas, com Selic a 11,25%. No entanto, em 20 de março ela já alcançava 14,25%, elevando ainda mais os ganhos em CDI, o qual é uma opção excelente e de menor volatilidade frente à outras opções de mercado no atual contexto e seguindo essa lógica e pensando em riscos e volatilidade, o trimestre marcou a migração de parte dos valores aplicados em IMA B para CDI. Tal perspectiva, visou garantir rentabilidades acima da meta IPCA + 5,17%. Frisou que em 31/03/2025, os fundos CDI representavam 44,87% dos investimentos e o seu parâmetro, a Selic, ainda deve chegar a 15% nesse ano. Ao final do trimestre, 40,19% dos valores estavam em fundos vértices (2027, 2030 e 2032) que garantem rentabilidade acima da



meta; 2,72% em Crédito Privado (IPCA); 3,01% em IMA B; 7,03% em IMA B 5 e 2,18% em IMA B 5 +. Ressaltou que a perspectiva é de que o ano seja de alcance da meta atuarial, tendo em vista que os investimentos em CDI e fundos vértices representam quase 88% do total do patrimônio e tendem a entregar rentabilidade acima da meta de rentabilidade e o restante estão em fundos com mais volatilidade, como os IMA. **Gabriela Romio** disse que o Ibovespa fechou em alta de 1,34%, ontem quarta-feira, aos 132.216,07 pontos. Trata-se do maior nível de fechamento desde 27 de março, quando a referência da B3 fechou aos 133.148,98 pontos e representa um financeiro de R\$ 24,2 bilhões. As bolsas de Nova York ampliaram os ganhos da semana, também com reação positiva à posição mais amena de Trump. O Dow Jones subiu 1,07%, o S&P 500 avançou 1,67%, e o Nasdaq teve alta de 2,50%. A expectativa de melhora nas negociações entre Washington e Pequim foi reforçada por uma reportagem do Wall Street Journal, que citou um alto funcionário da Casa Branca afirmando que as tarifas dos EUA sobre a China provavelmente seriam reduzidas para algo entre 50% e 60%. **Verônica Letícia Bressan Merten** falou que os economistas do mercado financeiro reduziram a expectativa de inflação e elevaram a projeção de crescimento da economia brasileira neste ano. Para a inflação de 2025, a estimativa do mercado passou de 5,65% para 5,57%. Mesmo com a redução, a expectativa continua bem acima do teto da meta, que é de 4,5%. Para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025, a projeção do mercado subiu de 1,98% para 2%. Em março, o BC elevou os juros pela quinta vez seguida, para 14,25% ao ano. E também indicou que deve elevar novamente a taxa em maio. O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo disse que a intensificação da guerra comercial entre Estados Unidos e China pode provocar uma desaceleração econômica global ainda mais intensa do que a inicialmente prevista, já que o cenário internacional apresenta grande poder de influência nos preços do mercado. **Keila Ferraz de Quadros** mencionou que as ações europeias caem de olho em balanços corporativos mistos, ainda cautelosos em meio à mudança de tom dos EUA em relação à guerra comercial com a China. Os mercados registraram forte liquidação devido aos ataques do presidente dos EUA, Donald Trump, Jerome Powell, do FED, na semana passada, embora ele tenha voltado atrás em suas falas sobre renúncia poucos dias depois. A Casa Branca demonstrou sua disposição em reduzir a guerra comercial, ajudando as ações europeias e Wall Street a se recuperarem ontem, enquanto o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, disse que tarifas altas entre os EUA e a China não são sustentáveis. **Patricia Mocelin** disse que diante do “tarifaço” de Donald Trump, o Fundo Monetário Internacional (FMI) reduziu as previsões de

em 02/04/2025 De DRB Romio Quiltes Rafael

crescimento econômico global para 2025. Diante de toda a repercussão negativa, o presidente americano apresentou os primeiros sinais de recuo na guerra comercial e afirmou que não vai pegar pesado com a China. O FMI destacou que a incerteza gerada pela escalada nas tensões comerciais terá um impacto significativo na atividade econômica global. Um dos pontos mais afetados será a cadeia de produção, o que pode provocar uma redução na oferta de produtos no mundo. A nova previsão do FMI é de um crescimento econômico global de 2,8%, o que representa um corte de meio ponto percentual na comparação com as estimativas anteriores. O fundo também prevê um crescimento menor para os Estados Unidos. Segundo o FMI, a economia americana deve crescer 1,8% neste ano, acompanhada de inflação persistente e de maior possibilidade de retração no consumo. **Renata Pasqualotto Rosetto** falou que em março, o Ibovespa apresentou o melhor desempenho dentre algumas das principais bolsas globais, com um aumento de 6,08%. Os índices de Hong Kong e Shanghai também registraram ganhos, com aumentos de 0,78% e 0,45%, respectivamente. No entanto, a maioria dos índices globais enfrentou quedas no mês. O FTSE MIB caiu 1,56%, o IBEX35 diminuiu 1,59% e o DAX teve uma queda de 1,72%. O FTSE e o CAC apresentaram reduções mais significativas, com quedas de 2,58% e 3,96%, respectivamente. Os piores desempenhos foram observados nos índices NIKKEI (-4,1%), Dow Jones (-4,2%), S&P500 (-5,75%) e Nasdaq, que teve a maior queda, com -8,21%. Esses resultados refletiram um mês desafiador para os mercados globais. Em março, havia uma preocupação significativa nos mercados sobre possíveis taxações que o presidente Donald Trump poderia anunciar em abril e o efeito disso na atividade global, dado que as tarifas poderiam gerar temores de recessão e afetar negativamente os mercados financeiros globais. Por fim, o grupo manteve a atual composição da carteira. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que após lida segue assinada pelos presentes. Sarandi, 24 de abril de 2025.

Renata Pasqualotto Rosetto *Renata Pasqualotto Rosetto* *Renata Pasqualotto Rosetto* *Renata Pasqualotto Rosetto* *Renata Pasqualotto Rosetto*